

tudólogo

depreciativo, irônico
pessoa que opina sobre
todo e qualquer
assunto, assumindo-se
sempre como pretensão
especialista,
independentemente da
matéria em questão

Há muitos bons influenciadores digitais, mas cuidado com aqueles que opinam sobre tudo! Eu seguia uma influenciadora que falava sobre filosofia, sexualidade e relacionamentos. Segundo ela, sua página é um “espaço dedicado à filosofia e curiosidades”.

E não para por aí. A pessoa aborda psicanálise, religião etc... Daí me apareceu com um vídeo sobre mudanças climáticas. O que isso tem a ver com relacionamentos e sexualidade? Fiquei curioso e fui assistir.

Basicamente, tratava-se de um conteúdo que flerta fortíssimo com o negacionismo. No vídeo ela defendia que as mudanças climáticas não são nada de novo, pois o clima da Terra já mudou várias vezes na longa história do planeta devido a catástrofes ambientais.

De fato, mudanças no eixo da Terra, queda de meteoro e outras catástrofes já alteraram o clima da Terra. Entretanto, não dá para misturar as coisas. As mudanças climáticas atuais têm um diferencial: são antropogênicas, ou seja, provocadas pela ação direta do homem. São resultado de uma emissão massiva de gases de efeito estufa (dióxido de carbono, metano, vapor d'água...) que coincide com o período da Revolução Industrial. Há provas suficientes disso e um consenso de mais de 95% dos artigos na comunidade científica atestando o caráter antropogênico do aquecimento planetário [1].

Sendo assim, deixei de segui-la.

Dicas importantes

Há muitos formatos de produção de conteúdo, e é preciso ter cuidado com alguns deles. Há influenciadores que possuem uma formação ou competência em uma área restrita e se limitam a falar sobre assuntos dentro dessa área restrita. Tudo ok. Se eles se propõem a ultrapassar suas áreas de competência/formação e abraçar uma gama mais ampla de assuntos, mas para isso convidam especialistas de acordo com o tema a ser abordado, tudo ok também.

Mas cuidado com aqueles que extrapolam suas próprias formações/competências e se metem a falar sobre tudo, qualquer coisa, por conta própria, sem convidados especialistas. Ligue o desconfiômetro nesses casos.

E por falar em formação/competência, outra dica de cuidados com o que consumimos nas redes é buscar informação sobre o currículo dos influenciadores e o que eles têm de portfólio para além de suas atuações como influenciadores digitais. Porque falar bonito na internet é fácil para aqueles que possuem talento para a comunicação.

Tenho como um dos meus filtros de internet pesquisar o currículo de uma personalidade quando ela se destaca como formadora de opinião. Vale Lattes, LinkedIn, Vitae. Vejo a formação, a experiência profissional, o que eu puder. Já fui criticado por isso, mas no terreno arenoso da internet, onde cada um diz qualquer coisa, acho válido. Na sociedade de espetacularização midiática em que vivemos, as estratégias de propaganda, marketing e relações públicas estão a todo momento atropelando e se sobrepondo ao conhecimento. É a forma frequentemente esmagando o conteúdo.

Procure pela formação da pessoa, suas realizações, onde trabalha ou trabalhou.

Uma terceira dica é avaliar esse tipo de página “de tudo um pouco” a partir de algum conteúdo cujo assunto você detenha um mínimo de conhecimento e formação, para ver se o conteúdo faz ou não sentido. Como precisei ler muito sobre mudanças climáticas para a minha dissertação, no meu caso, dentre o tanto de conteúdo diversificado que essa influenciadora produz, esse vídeo dela sobre mudanças climáticas foi um balizador para mim. E foi a gota d’água.

Significa que o restante do conteúdo que ela produz não presta? Não posso afirmar isso, mas

como já sou bastante crítico a esse formato em que uma só pessoa se mete a falar sobre tudo, achei melhor não mais acompanhá-la.

A quarta dica é estar atento(a) à transparência que o(a) influenciador(a) dá a suas próprias referências. Esse produtor de conteúdo disponibiliza as fontes que usou? Ele facilita o acesso a elas (por meio de links)? Essas fontes lhe parecem confiáveis? É bem verdade que fontes podem ser falseadas ou o influenciador pode usar fontes muito ruins, apenas de modo a legitimar a própria opinião. Mas há muito conteúdo por aí que nem fonte tem. Não custa cobrarmos transparência com as fontes.

Ninguém consegue falar sobre tudo. Fuja de tudólogos!

Referências:

[1] Considerações sobre o aquecimento global

<https://sociologica.com.br/consideracoes-sobre-o-aquecimento-global/>